



## Nº 41 – GERMOPLASMA DE SOJA CONSERVADO EM CÂMARA FRIA E RESPOSTA AO TEMPO DE CONSERVAÇÃO

**LETYCIA DE LIMA COSTA**<sup>(1)</sup>; Ana Clécia Rebouças Maciel<sup>1</sup>; Salvador Barros Torres<sup>1</sup>, Clarisse Pereira Benedito<sup>1</sup>; Sara Monaliza Costa Carvalho<sup>1</sup>; Lindomar Maria da Silveira<sup>1</sup>; Aurélio Paes Barros Júnior<sup>1</sup>.

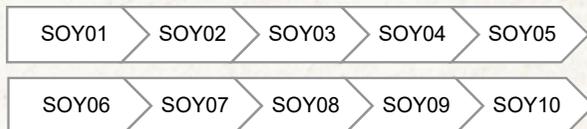
<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido

### OBJETIVOS

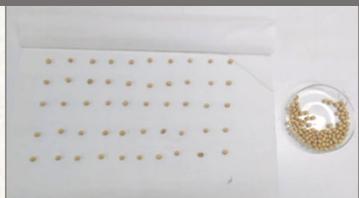
- Avaliar a qualidade de acessos de soja conservados desde 2018 em câmara fria e seca (10°C e 40% UR), a fim de classificar esses materiais em diferentes grupos de qualidade.

### MATERIAL E MÉTODOS

- Foram realizados os testes de germinação e condutividade elétrica com 10 acessos de soja, sendo identificados:



Teste de germinação foi conforme as Regras para Análise de Sementes.



BOD com os papéis germitest



Plântula normal de soja



Teste de condutividade elétrica realizadas com 4 repetições



Depois foram levadas para incubadora tipo BOD por um período de 24 horas

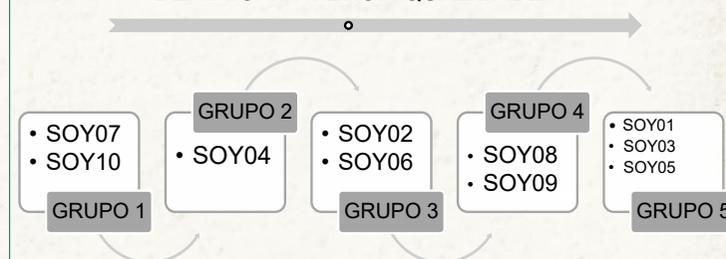


Leitura através do condutímetro

### RESULTADOS

- O teste de condutividade elétrica não detectou diferenças significativas entre os acessos de soja.
- O teste de germinação apresentou efeito significativo, permitindo classificar os acessos nos seguintes grupos:

DE MAIOR A MENOR QUALIDADE



### CONCLUSÃO

- Constatou-se que há necessidade de realizar esse tipo de avaliação em menores intervalos de tempo, já que, alguns genótipos já se encontravam em avançado progresso de deterioração.

### AGRADECIMENTOS

UFERSA e CNPq.